



O Programa Pet-Saúde como promotor do Objetivo 3/ Saúde e bem estar da ONU para o Desenvolvimento Sustentável

BARROS, B.E.M.C.R.B.¹

BATISTA, A. I.²

ALVES, F. A. P³

CARDOSO, M.G. C.⁴

RESUMO

Mais de 193 países da Organização das Nações Unidas (ONU), incluindo o Brasil, assumiram a meta de aplicar a Agenda Pós-2015, visando cumprir os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) até 2030. As ODS são um conjunto de objetivos propostos pela ONU que visa solucionar os principais desafios no desenvolvimento enfrentados no mundo, como erradicação da pobreza, fome zero, agricultura sustentável e saúde e bem-estar. O Programa de educação pelo trabalho para a saúde Pet-Saúde, programa criado pelo Ministério da Saúde para promover a educação pelo trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS), através de ações que integram ensino-serviço e extensão, visando qualificar profissionais da saúde e estudantes de graduação para o trabalho no SUS, comportando-se como promotor dos ODS, em particular do objetivo 3, intitulado “Saúde e bem-estar”. O programa estimula a promoção de melhorias no ambiente de trabalho do SUS, com a criação de espaços mais diversos e igualitários para os trabalhadores. A temática central do PET-Saúde no biênio 2024-2026 é "Equidade"; o que abre discussão sobre: violência, assédio moral, equidade, maternagem, raça, etnia, deficiência, identidade de gênero e sexualidade. A Universidade Federal Rural De Pernambuco, em conjunto com a Universidade Federal de Pernambuco e a Secretaria de Saúde de Camaragibe/PE instituíram o projeto “Análise dos fatores associados ao assédio moral no trabalho em saúde na atenção primária e vigilância em saúde do município de Camaragibe - PE”, em quatro grupos, responsáveis por abordar os temas propostos nos eixos norteadores do projeto. Em relação as ODS 3, o Pet-Saúde age promovendo o combate aos fatores de assédio moral no trabalho, que traz diversas consequências para o trabalhador, dentre elas: danos a saúde física, mental e a autoestima, depressão, ansiedade, dificuldade nas relações interpessoais, entre outros. Além disso, a ausência de bem-estar no trabalho também traz malefícios para a instituição, como aumento de erros e acidentes, evasão laboral, perda da produtividade, entre outros. Como metodologia, inicialmente, o projeto desenvolveu ações internas de nivelamento entre os estudantes participantes, provenientes de quatro cursos de graduação distintos (Ciências Sociais, Enfermagem, Medicina e Medicina Veterinária) através de oficinas sobre os eixos temáticos do programa, além da indicação, leitura e discussão de textos, como artigos, manuais e apostilas, e da realização de cursos online pela plataforma UnaSUS. Concomitantemente, construiu-se um instrumento de coleta de dados, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com humanos da UFPE, que será utilizado para diagnosticar a percepção dos trabalhadores da Rede de Atenção à Saúde (RAS) de Camaragibe sobre assédio moral, seus fatores correlacionados e a percepção dos

1 Universidade Federal Rural de Pernambuco, Email: brunaemcbr@gmail.com 2 Residente de Saúde Pública, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Email: Alissoninacioviet@gmail.com 3 Docente na Universidade Federal de Pernambuco, Email: fabia.alves@ufpe.br 4 Docente na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Email: mariagraziacardoso@gmail.com.

profissionais sobre o assunto, visando conhecer as relações de trabalho no município e o grau de compreensão sobre as nuances do assédio moral. Ao fim da aplicação do instrumento seus resultados formarão base para direcionamento e planejamento das ações de educação permanente em saúde que devem ser desenvolvidas pelo PET-Saúde para enfrentamento do assédio moral na rede de saúde (RAS), o que indiretamente promoverá a ODS 3, garantindo os preceitos de saúde e bem-estar aos trabalhadores da RAS.

Palavras-chave: Pet-Saúde, assédio moral, equidade, bem-estar.